

## Vice-Presidentas da Espanha, Costa Rica e Equador dialogam em Madri sobre o empoderamento econômico das mulheres



- *O diálogo antecedeu a apresentação de um relatório da SEGIB e da ONU Mulheres que alerta sobre a persistência de leis que discriminam as mulheres na Ibero-américa, impedindo, assim, sua autonomia e seu empoderamento econômico.*

**Madri, Espanha, segunda-feira, 22 de outubro de 2018** – As Vice-Presidentas Carmen Calvo (Espanha), Epsy Campbell (Costa Rica) e Alejandra Vicuña (Equador), juntamente com o Secretária-Geral Ibero-Americana, [Rebeca Grynspan](#), dialogaram hoje em Madri sobre as dívidas da Ibero-América para alcançar a igualdade de gênero.

O diálogo ocorreu durante a conferência "**Somos Ibero-América: legislando para o empoderamento econômico das mulheres**", que acontece nos dias 22 e 23 de outubro em Madri e é organizada pela [Secretaria-Geral Ibero-Americana](#)(SEGIB), a [ONU Mulheres](#) e o [Governo da Espanha](#).

O diálogo antecedeu a apresentação de um **relatório** da SEGIB e da ONU Mulheres que alerta sobre a persistência de leis que direta ou indiretamente discriminam as mulheres na região, impedindo, assim, sua autonomia e seu empoderamento econômico.

O relatório intitulado "**Análise da legislação discriminatória na América Latina e no Caribe**", detalha todas as normas que continuam segregando por gênero na Ibero-América, incluindo a designação do homem como representante da família e as que excluem as mulheres de

certos empregos.

E insiste na necessidade de revogar ou modificar essas legislações, bem como promulgar novas normas não discriminatórias para alcançar a igualdade de gênero, que é um dos [Objetivos de Desenvolvimento Sustentável](#).

- [Veja o relatório \(em espanhol\)](#)

"É imprescindível que avancemos para sistemas que reconheçam o **trabalho doméstico não remunerado**, a **igualdade salarial** e os **direitos patrimoniais** da mulher. Sistemas que incentivem o nosso acesso ao crédito, ao emprego formal e à proteção social", afirmou Gynspan no início da reunião.

- [Leia: Duas mulheres, dois mundos separados, uma luta \(El País\)](#)

A conferência, inaugurada pelo Ministro das Relações Exteriores da Espanha, **Josep Borrell**, conta também com a participação da Ministra das Relações Exteriores da Guatemala, **Sandra Jovel**; a Secretária de Estado Espanhola para a Igualdade, **Soledad Murillo**; a Diretora Executiva Adjunta da ONU Mulheres, **Asa Regner**, e a Diretora Regional para a América Latina e o Caribe da mesma organização, **Luiza Carvalho**.

No final do evento de dois dias espera-se que os 22 países ibero-americanos concordem em unir esforços para combater a discriminação contra as mulheres na região, um compromisso que será levado para a [XXVI Cúpula Ibero-americana](#) de Chefes de Estado e de Governo que será realizada em La Antigua, Guatemala, nos dias 15 e 16 de novembro.

## MAIS INFORMAÇÃO:

Max Seitz, Chefe de Imprensa

[MSeitz@segib.org](mailto:MSeitz@segib.org)

(+34) 91 590 1980

(+34) 679 921 572

A **Secretaria-Geral Ibero-Americana** é o órgão permanente de apoio à Conferência Ibero-americana na preparação das Cúpulas Ibero-americanas de Chefes de Estado e de Governo. Trabalha com os **22 países ibero-americanos** para alcançar o fortalecimento da comunidade ibero-americana, promovendo a cooperação em educação, coesão social, inovação e cultura nos países de língua espanhola e portuguesa na América Latina e a Península Ibérica (Espanha, Portugal e Andorra).

Mais informação: <https://www.segib.org/pt-br> Siga-nos [@SEGIBdigital](#) Participe: <https://www.facebook.com/SEGIB>